



III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F
2021

LIVRO DE ATAS

Proceedings

Editores:

Carlos Teixeira
Vitor Gonçalves
Paula Odete Fernandes
Carla Sofia Araújo

Instituto Politécnico de Bragança
setembro de 2022

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2021
III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de atas

Editores

Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança
Carla Sofia Araújo	Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

Data de edição: setembro de 2022

ISBN: 978-972-745-295-8

DOI: 10.34620/lusoconf.2021






Handle: <http://hdl.handle.net/10198/25130>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt

Doença de Parkinson: estudo epidemiológico de diagnósticos ativos no distrito de Bragança

Parkinson's disease: epidemiological study of active diagnoses in the district of Bragança

Adília Fernandes^{1,2} ^[0000-0003-1658-4509], Carlos Pires Magalhães¹ ^[0000-0003-0170-8062],
Maria Augusta Mata¹ ^[0000-0002-6167-4506], Maria Helena Pimentel¹ ^[0000-0002-0930-7469],
Maria Silvano¹ ^[0000-0002-2796-2993]

adilia@ipb.pt, cmagalhaes@ipb.pt,
augustamata@ipb.pt, hpimentel@ipb.pt, jsilvano@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

²Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Portugal.

Resumo. A doença de Parkinson constitui uma das doenças neurodegenerativas mais frequentes que, invariavelmente, vai afetar a qualidade de vida do doente e da família. Segundo a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (s/d) existem em Portugal entre 18 a 20 mil doentes de Parkinson, sendo que, as pessoas que vivem com a doença vão necessitar de um apoio continuado e de respostas sociais e de saúde que contribuam para a melhoria do seu bem-estar e da qualidade de vida individual e familiar. No âmbito do projeto NEUROQUALYFAM (0541_NEURO_QUALYFAM_6_E. POCTEP 2014-2020), submetido pela Universidade de Salamanca, e do qual o Instituto Politécnico de Bragança (IPB é parceiro, com o objetivo de conhecer a prevalência de diagnósticos ativos da Doença de Parkinson no distrito de Bragança desenvolveu-se um estudo epidemiológico descritivo simples, com recurso a dados fornecidos pela Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE-EPE) relativos ao ano de 2019. No ano em questão existiam no distrito 659 diagnósticos ativos de Doença de Parkinson, mais prevalentes a partir dos 65 anos de idade e no sexo feminino. O concelho com maior prevalência de diagnósticos ativos foi o de Freixo de Espada à Cinta (1,33%) enquanto os concelhos de Mirandela e Mogadouro foram os que registam menores valores (0,39% cada). Verificou-se uma prevalência global de 0,53%. Enquanto doença neurodegenerativa, esta doença está intimamente associada ao envelhecimento da população pelo que, sendo o distrito do Bragança marcado pelo envelhecimento demográfico, urge a implementação de medidas de apoio a doentes e famílias.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson, Prevalência, Diagnósticos ativos

Abstract. Parkinson's disease is one of the most common neurodegenerative diseases and which, invariably, will affect both the patient and family quality of life. According to the Portuguese Parkinson Patient Association (s/d) in Portugal there are between 18 and 20 thousand Parkinson's patients, and so, people living with the disease will need continued support and social and health responses that contribute to the maintenance or improvement of their well-being and individual and family quality of life. Within the project NEUROQUALYFAM (0541_NEURO_QUALYFAM_6_E. POCTEP 2014-2020), submitted by the University of Salamanca (USAL) and from which Polytechnic Institute of Bragança is a partner, aiming to know the prevalence of active diagnoses of Parkinson's Disease in the district of Bragança, was designed a simple descriptive epidemiological study, using data provided by the Local Health Unit of the Northeast (ULSNE-EPE) for the year 2019. In the year under study, there were 659 active diagnoses of Parkinson's Disease in the district of Bragança, being more prevalent from 65 years of age onwards and in women. The municipality with higher prevalence of active diagnoses was Freixo de Espada à Cinta (1.33%) while the municipalities of Mirandela and Mogadouro were the ones with the lowest values (0.39% each). Globally in the district there was a prevalence of 0.53%. As a neurodegenerative disease, Parkinson's disease is closely associated with the aging

of the population and, as the district of Bragança is marked by the demographic aging, it is urgent to implement measures to support both patients and families.

Keywords: Parkinson's disease, Prevalence, Active diagnoses

1 Introdução

A doença de Parkinson (DP) constitui uma doença neurodegenerativa intimamente associada ao envelhecimento uma vez que, a sua incidência aumenta com a idade. Foi descrita clinicamente por James Parkinson, pela primeira vez, em 1817, como uma síndrome neurológica. É considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum, sendo somente superada pela doença de Alzheimer (Cabreira & Massano, 2019; Goetz, 2011; Lees, Hardy & Revesz, 2009).

De acordo com Valadas (2019), a doença de Parkinson constitui uma patologia do movimento que afeta particularmente a forma como as pessoas se movem e controlam os movimentos. Coelho (2019) afirma que, habitualmente, as pessoas com DP procuram ajuda médica por queixas como lentidão de movimentos, tremores, ou ambos, afirmando que, de forma global, a sintomatologia da doença traduz-se em tremores, menor balanceio de um braço e arrastar de uma perna. Acrescenta que estes sinais, aparecem primeiro num lado do corpo e têm tendência a manter-se mais acentuados nesse lado, mesmo depois de progredirem para o outro. Para além das queixas motoras, Valadas (2019) refere que o doente pode apresentar outro tipo de queixas designadas de não motoras que surgem em resultado da deposição dos corpos de Lewy em determinadas áreas do cérebro. Entre essas queixas estão as alterações do olfato (hiposmia/anosmia), alterações do sono (pesadelos e sonolência diurna) e alterações intestinais (obstipação).

De início insidioso a doença vai promovendo alterações tanto na vida da pessoa que dela padece como da família à qual pertence pelo que, “A doença tem que ser assumida em família, cujo acompanhamento é essencial para a estabilidade emocional e aumento da autoestima do doente” (Batista, 2014, p. 35).

Cabreira e Massano (2019) referem que se estimava existirem entre 257 a 1400 casos por 100 mil habitantes na Europa, enquanto em Portugal se estima que existam entre 18 a 20 mil doentes (APDPK, sd). Estas estimativas apontam para a necessidade de desenvolvimento de respostas sociais e de saúde que forneçam apoio à pessoa e família, assegurando a manutenção e promoção do seu bem-estar e qualidade de vida.

Com o objetivo de conhecer a prevalência de diagnósticos ativos da Doença de Parkinson no distrito de Bragança desenvolveu-se o presente estudo.

2 Metodologia

No âmbito do projeto NEUROQUALYFAM, submetido pela Universidade de Salamanca, tendo como parceiros: em Espanha, a Gerencia Regional de Salud de Castilla e León, a Agrupación Estratégica Innovadora (AEI) Clúster SIVI: Soluciones Innovadoras para la Vida Independiente, a Deputación Provincial de Salamanca. Em Portugal, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), a ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento. Aprovado no “Programa de Cooperação Transfronteiriça, Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020”, com o código 0541_NEURO_QUALYFAM_6_E, optou-se por estudar a distribuição da doença de Parkinson no distrito de Bragança.

2.1 Desenho do estudo

Estudo de âmbito epidemiológico, descritivo e transversal de base populacional.

2.2 População/Amostra

A população alvo do presente estudo corresponde a um total de 131654 utentes inscritos na Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE). Destes, 62754 são homens e 68900 são mulheres. A ULSNE integra três unidades hospitalares (Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela) e catorze centros de

saúde (um em cada concelho e 2 nos concelhos com maior densidade populacional: Bragança e Mirandela).

A amostra do presente estudo representa a totalidade de pessoas com diagnósticos ativos da doença de Parkinson, num total de 659 utentes.

2.3 Fonte de dados

Os dados foram fornecidos pela ULSNE e obtidos a partir do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS) com atualização para dezembro de 2019, tendo-se utilizado a Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários – ICPC-2, de acordo com o seguinte:

N – SISTEMA NEUROLÓGICO

N 87 – Parkinsonismo

Em momento algum, esta informação permite a identificação dos utentes.

2.4 Metodologia de análise dos dados

Os dados foram fornecidos em ficheiro Excel agrupados em função do grupo etário e sexo pelo que a análise estatística efetuada se baseou na estatística descritiva com cálculo de frequências absolutas e relativas.

A prevalência dos diagnósticos ativos foi calculada com base nas projeções para 2019 da população residente no distrito de Bragança publicadas pelo INE (2020a).

3 Apresentação dos resultados

No ano de 2019 registaram-se 659 pessoas com diagnóstico ativo de doença de Parkinson. A doença é mais prevalente no sexo feminino e a partir dos 65 anos de idade. Realça-se a existência de um diagnóstico ativo muito precoce numa pessoa com idade compreendida entre os 25 e 29 anos.

A distribuição da doença no distrito de Bragança apresentada no gráfico 1 evidencia que o concelho com maior prevalência é o de Freixo de Espada à Cinta (1,33%), seguido de Carrazeda de Ansiães (1,00%). Por outro lado, os concelhos com menor prevalência são os de Mirandela e Mogadouro (0,39% cada). As restantes prevalências no distrito variam entre 0,42% em Bragança e Alfândega da Fé e 0,79% em Vila Flor. Globalmente, a prevalência calculada para o distrito é de 0,53%.

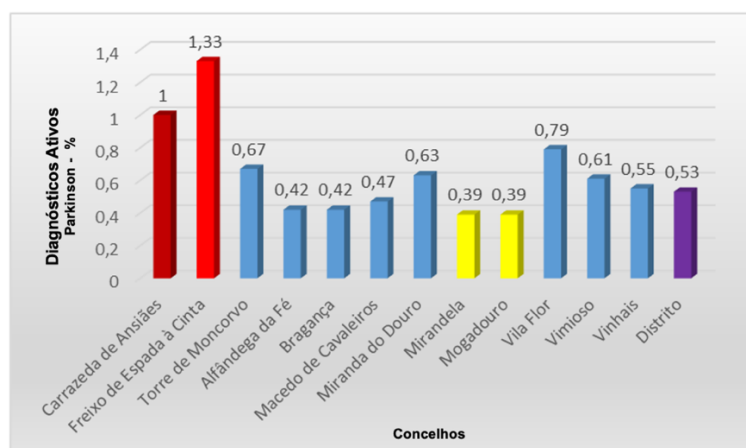


Gráfico 1. Prevalência de diagnósticos ativos de Parkinson segundo o concelho de residência

Fonte: Elaboração própria

Analisa-se seguidamente a distribuição das pessoas com diagnóstico ativo de Parkinson nos dois concelhos com prevalências mais elevadas: Freixo de Espada à Cinta (tabela 1) e Carrazeda de Ansiães (tabela 2).

Em Freixo de Espada à Cinta, os registos da doença iniciam-se a partir dos 55 anos de idade, sendo mais prevalente no grupo etário dos 80-84 anos (40,90%) seguido do grupo dos 85-89 anos (15,92%) e dos 70-74 anos de idade (13,64%).

À semelhança do restante distrito, a prevalência de diagnósticos ativos é significativamente superior no sexo feminino (61,37%) comparativamente ao sexo masculino (38,63%).

Tabela 1: Prevalência de diagnósticos ativos de Parkinson por sexo e grupo etário em Freixo de Espada à Cinta.

Grupo etário	Sexo				Total	
	Homens		Mulheres		N	%
	N	%	N	%		
55-59	1	2,27	1	2,27	2	4,54
60-64	1	2,27	-	-	1	2,27
65-69	2	4,54	-	-	2	4,54
70-74	2	4,54	4	9,10	6	13,64
75-79	1	2,27	3	6,82	4	9,10
80-84	5	11,36	13	29,54	18	40,90
85-89	3	6,82	4	9,10	7	15,92
90-94	1	2,27	2	4,54	3	6,82
95-99	1	2,27	-	-	1	2,27
Total	17	38,63	27	61,37	44	100,00

Fonte: Elaboração própria

Em Carrazeda de Ansiães observa-se um caso com diagnóstico ativo no grupo dos 50-54 anos, havendo prevalência mais elevada no grupo de idades compreendido entre os 70-94 anos (17,54% em cada grupo).

De igual forma a prevalência é mais elevada no sexo feminino (61,40%).

Tabela 2: Prevalência de diagnósticos ativos de Parkinson por sexo e grupo etário em Carrazeda de Ansiães.

Grupo etário	Sexo				Total	
	Homens		Mulheres		N	%
	N	%	N	%		
55-59	1	1,76	-	-	1	1,76
60-64	1	1,76	-	-	1	1,76
65-69	1	1,76	6	10,52	7	12,28
70-74	3	5,26	7	12,28	10	17,54
75-79	6	10,53	4	7,01	10	17,54
80-84	5	8,77	5	8,77	10	17,54
85-89	2	3,51	8	14,03	10	17,54
90-94	2	3,51	5	8,77	7	12,28
95-99	1	1,76	-	-	1	1,76
Total	22	38,60	35	61,40	57	100,00

Fonte: Elaboração própria

4 Discussão dos resultados

Portugal constitui-se como um país com elevado envelhecimento demográfico, apresentando índices de envelhecimento com tendência crescente desde há vários anos. De facto, o fenómeno do envelhecimento demográfico da população portuguesa agravou-se nas últimas décadas, fazendo com que Portugal figure entre os países com um dos maiores índices de envelhecimento do mundo. As perspetivas de evolução a curto e médio prazo são de aumento desse indicador, “o índice de envelhecimento em Portugal quase

duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa” (INE, 2020b, p.1). No que concerne ao distrito de Bragança, Rosa et al (2019, p.12) afirmam que “o envelhecimento progressivo das populações, e a grande dispersão geográfica caracterizam a ULSN... e certamente implicará um aumento do peso das doenças crónicas”. Os resultados obtidos no que concerne ao grupo etário dos utentes estudados são consonantes com a realidade demográfica, uma vez que os diagnósticos ativos acontecem na sua grande maioria a partir dos 65 anos de idade.

A literatura indica que a doença de Parkinson surge habitualmente entre os 50 e os 80 anos, acentuando-se no grupo etário dos 70-80 anos e é mais prevalente nos homens (Cabreira & Massano, 2019; Lees, Hardy & Revesz, 2009). No presente estudo os resultados são concordantes relativamente ao grupo etário, mas não na variável sexo. Em todos os concelhos do distrito a prevalência de diagnósticos ativos de Parkinson é superior no sexo feminino.

Os concelhos com maior prevalência de diagnósticos ativos são Freixo de Espada à Cinta e Carrazeda de Ansiães enquanto os concelhos de Mirandela e Mogadouro registam menor prevalência. Nos doze concelhos do distrito verificou-se uma prevalência global de 0,53%. Este padrão poderá refletir a importância de certos fatores demográficos, em concreto o elevado índice de envelhecimento sobretudo no sexo feminino e diferentes profissões ou exposições ambientais, das quais poderão ser exemplo a exposição a produtos fitofarmacêuticos ligados às culturas vinícola e frutícola.

5 Conclusão

A doença de Parkinson tendo uma evolução lenta e progressiva tem elevado impacto no bem-estar e qualidade de vida dos pacientes e famílias, sendo que a incapacidade resultante da doença é atribuível às complicações motoras e não motoras que se vão acentuando ao longo do curso da doença.

Enquanto doença neurodegenerativa, o Parkinson está intimamente associado ao envelhecimento da população. No distrito de Bragança, tendo por base os dados atualizados em dezembro 2019, constatou-se a existência de 659 diagnósticos ativos de Doença de Parkinson, com maior prevalência a partir dos 65 anos de idade e no sexo feminino. Freixo de Espada à Cinta foi o concelho que apresentou maior prevalência (1,33%) enquanto os concelhos de Mirandela e Mogadouro foram os que registam menores valores (0,39% cada). Verificou-se uma prevalência global de 0,53%.

As pessoas que experienciam doenças crónicas e progressivas como o caso da doença de Parkinson, têm necessidade de apoio continuado ao longo do curso da doença e da longevidade, bem como de respostas e serviços específicos que contribuam para melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida.

A premência destes apoios no distrito de Bragança é bem visível na ausência de organizações direcionadas ao cuidado especializado no apoio a doentes e familiares.

Referências

- Associação Portuguesa de doentes de Parkinson [APDPK] (s/d). *Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson*. <https://parkinson.pt/>
- Batista, M. F. (2014). O papel do cuidador e adaptação do domicílio. Em M. G. (coord), *Manual para pessoas com Parkinson* (pp. 35-43). APDPK.
- Cabreira, V., & Massano, J. (Outubro de 2019). Doença de Parkinson. *Acta Médica Portuguesa*, 32(10), pp. 661–670.
- Coelho, M. (2019). Quais são as queizas das pessoas com Parkinson. In J. Ferreira, & M. L. Vitorino, *Manual do cuidador da pessoa com Parkinson* (pp. 13-14). Grafivedras - Artes Gráficas.
- Goetz, C. G. (2011). *The History of Parkinson's Disease: Early Clinical Descriptions and Neurological Therapies*. Obtido de Cold Spring Harbor perspectives in medicine: <http://perspectivesinmedicine.cshlp.org/>
- Instituto Nacional de Estatística [INE] (2020a). *Estimativas anuais da população residente no distrito de Bragança: atualizado a 14 de junho de 2019*. Obtido de Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.pt>

- INE. (2020b). *Projeções de População Residente 2018-2080*. Obtido de Instituto Nacional de Estatística: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=406534255&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt
- Lees, A. J., Hardy, J., & Revesz, T. (2009). Parkinson's disease. *The Lancet*, 373, pp. 2055–66. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(09\)60492-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(09)60492-X)
- Rosa, I., Ferreira, R., Diz, N.; Barreira, S., Fernandes, C., & Vaz, F. (2019). Plano Local de Saúde Revisão e Extensão a 2020. Obtido de Unidade Local de Saúde do Nordeste: <http://www.ulsne.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/5/2019/10/Plano-Local-de-Saude-ULSNE.pdf>
- Valadas, A. (2019). O que é a doença de Parkinson. In J. Ferreira, & M. L. Vitorino, *Manual do Cuidador da Pessoa com Parkinson* (pp. 11-12). Grafivedra - Artes Gráficas.